

Ficha da Ação

Título Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência b-learning

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 3 e 5 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial e do grupo de recrutamento 360

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-116007/22

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. Nome MARIA JOÃO DO VALE COSTA HORTA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-24077/08

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. Nome ÂNGELA MARIA LAGES MENDES LEITE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23469/08

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. Nome Fátima Cristina Lopes Canelas **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-39488/19

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. Nome JOÃO CARLOS MOREIRA LUÍS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-33999/13

Componentes do programa **Nº de horas** 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O enquadramento legal da educação inclusiva e as orientações sobre a recuperação das aprendizagens constituem um enorme desafio para novas/os práticas pedagógicas, interfaces comunicativas, fundamentos humanistas em que todos são parte do sistema e desenvolvem um diálogo igualitário, um pensamento e uma consciência próprios. Assim, há que criar ambientes seguros e estimulantes nas escolas para que o diálogo, a reflexão e a partilha orientem os agentes educativos para a inclusão.

Esta formação procura apoiar a operacionalização de práticas pedagógicas inclusivas para que os alunos sejam melhores aprendentes e o professor melhor ensinante, definindo com maior acuidade as ações bem como as evidências a identificar em contexto de sala de aula.

A presente ação insere-se no processo de concretização do Projeto Educação Inclusiva 21-23 e do plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos do ensino básico e secundário, Plano 21|23 Escola+.

Objetivos a atingir

- Explorar os documentos legislativos (Decreto- Lei n.º 54/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais) e de apoio à prática letiva de forma integrada, identificando implicações para a organização de práticas mais inclusivas
- Aplicar colaborativamente os princípios subjacentes ao desenho universal para a aprendizagem e à abordagem multinível
- Planear com intencionalidade estratégica, organizando a dinâmica pedagógica, conciliando as aprendizagens a

desenvolver e a diversidade de todos alunos

- Conceber instrumentos de suporte à recolha de informação que contribuam para a tomada de decisão.
- Consolidar a implementação do ciclo: Avaliar – Planear – Agir - Rever
- Produzir e aplicar em contexto de sala de aula instrumentos de avaliação e planificação das aprendizagens
- Partilhar experiências facilitadoras do um processo ensino-aprendizagem inclusivo
- Explorar colaborativamente práticas educativas inovadoras

Conteúdos da ação

Módulo 1. Impacto das orientações de política educativa nas práticas pedagógicas

- Exploração integrada dos documentos de política educativa (Decreto- Lei n.º 54/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais)

Módulo 2. Ambientes educativos inclusivos - opções metodológicas

- Práticas de ensino e intervenção diferenciadas, em função do perfil de competências dos alunos
- Estratégias de antecipação da diversidade em sala de aula, com recurso a ambientes de aprendizagem flexíveis e centrados no aluno (DUA)

Módulo 3. Valorização da diversidade em sala de aula – criação e partilha de recursos

- Mecanismos de planeamento e gestão curricular com caráter intencional e estratégico
- O que ensinar e porquê, como, quando, com que prioridades, com que meios, com que organização e com que resultados: exercícios práticos

Módulo 4. Avaliação formativa enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem

- Planificação intencional da avaliação formativa tendo como objetivos melhorar os resultados das aprendizagens e ajustar o processo de ensino

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>A metodologia de formação é de cariz teórico-prática, propondo-se dinâmicas que visam encorajar o envolvimento dos participantes em atividades de aprendizagem, partilha e reflexão sobre a temática, com vista à otimização e concretização dos objetivos propostos para esta ação de formação, em regime de frequência b-learning, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">- Apresentação de conteúdos e conceitos;- Partilha de experiências;- Trabalho(s) de grupo;- Reflexão e debate de ideias;	<p>No desenvolvimento do trabalho autónomo pretende-se que os formandos apliquem instrumentos e conhecimentos adquiridos, no âmbito da formação, em contexto escola/sala de aula, tendo presente o ciclo: avaliar o contexto, planear, aplicar, rever, ajustar.</p> <p>Trabalho autónomo (25h)</p>

Regime de avaliação dos formandos

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o "Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado pelos formandos.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

DGE (2018), Para uma educação inclusiva: Manual de Apoio à Prática

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf Acesso 02/02/2022

Cosme, A., Lima L., Ferreira D., Ferreira N. (2021), Metodologias, métodos e situações de aprendizagem: propostas e estratégias de ação : ensino básico, ensino secundário, 1ª ed. - Porto: Porto Editora.

European Agency for Special Needs and Inclusive Education (2018), Key Actions for Raising Achievement, Guidance for Teachers and Leaders • Disponível em <https://www.european-agency.org/sites/default/files/Key%20Actions%20for%20Raising%20Achievement.pdf> Acesso 02/02/2022

Fernandes, D. (2021). Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica no Âmbito do Projeto MAIA, Texto de Apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. Acesso 02/02/2022

UNESCO (2022). REACHING OUT TO ALL LEARNERS: a resource pack for supporting inclusion and equity in education. Geneva: UNESCO – IBE. Disponível em: <http://www.ibe.unesco.org/en/news/reaching-out-all-learners-resource-pack-supporting-inclusion-and-equity-education> Acesso em 02/02/2022

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Decorrente da situação pandémica vivida nos dois últimos anos e da convicção de que o potencial da formação de professores contribui para atuar como uma alavanca para a mudança no sistema de ensino, a Direção-Geral da Educação de forma a garantir o desenvolvimento do seu plano de formação, reorganizou esse mesmo plano de acordo com o estabelecido na Carta Circular CCPFC-1/2020, e subsequentes, passando assim a assegurar a frequência das ações de formação de "regime presencial" para "regime a distância". A partir desta necessidade surgiram ambientes virtuais de ensino a distância, tendo-se verificado as seguintes vantagens: bom acolhimento por parte dos formandos, melhor gestão e rentabilização do tempo, redução de custos inerentes às suas deslocações, desenvolvimento de competências digitais, possibilidade de desenvolvimento de trabalho colaborativo/em grupo nas sessões síncronas, acesso aos conteúdos (documentos - texto, áudio, vídeo, etc.) e controlo do seu progresso e desempenho no LMS.

Distribuição de horas 10 Nº de horas online síncrono 15 Nº de horas online assíncrono

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância

A Direção-Geral da Educação para além de possuir uma equipa técnica-pedagógica que assegura, recorrentemente, o manuseamento das ferramentas (MOODLE e ZOOM) e procedimentos da formação a distância, seleciona formadores que igualmente dominam a utilização das referidas ferramentas e procedimentos.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

As Plataformas MOODLE e ZOOM da DGE são utilizadas para assegurar a organização, implementação e acompanhamento das ações de formação promovidas por esta Direção-Geral.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Como indicado no ponto 14 do presente formulário a avaliação, designadamente no que se refere à apresentação dos trabalhos finais da formação, será presencial e em contexto turma.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Sessão 1 (presencial)- Impacto das orientações de política educativa nas práticas pedagógicas (5h)

Enquadramento teórico

Desenvolvimento de atividades práticas

Reflexão crítica

Sessão 2 e 3 (on-line síncronas) - Ambientes educativos inclusivos - opções metodológicas (5h- 2 sessões de 2h30 cada)

Enquadramento teórico

Desenvolvimento de atividades práticas

Reflexão crítica

Sessão 4 e 5 (on-line síncronas) - Valorização da diversidade em sala de aula – criação e partilha de recursos (5h- 2 sessões de 2h30 cada)

Enquadramento teórico

Desenvolvimento de atividades práticas

Reflexão crítica

Sessão 6 e 7 (on-line síncronas) - Avaliação formativa enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem (5h- 2 sessões de 2h30 cada)

Enquadramento teórico - Desenvolvimento de atividades práticas

Reflexão crítica

Sessão 8 (presencial)- Apresentação de relatórios individuais desenvolvidos durante o trabalho autónomo e reflexão crítica sobre os mesmos(5H)

Sessões presenciais conjuntas: 2 sessões – 10 horas: primeira sessão (5 h) e última sessão (5h – apresentação dos trabalhos finais da formação)

Sessões online síncronas: 6 (15H- 2h30 cada sessão)

Trabalho autónomo: 25 horas

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 24-09-2025 Nº processo 137570 Registo de acreditação CCPFC/ACC-137128/25

Data do despacho 06-10-2025 Nº ofício 7262 Data de validade 06-10-2028

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado